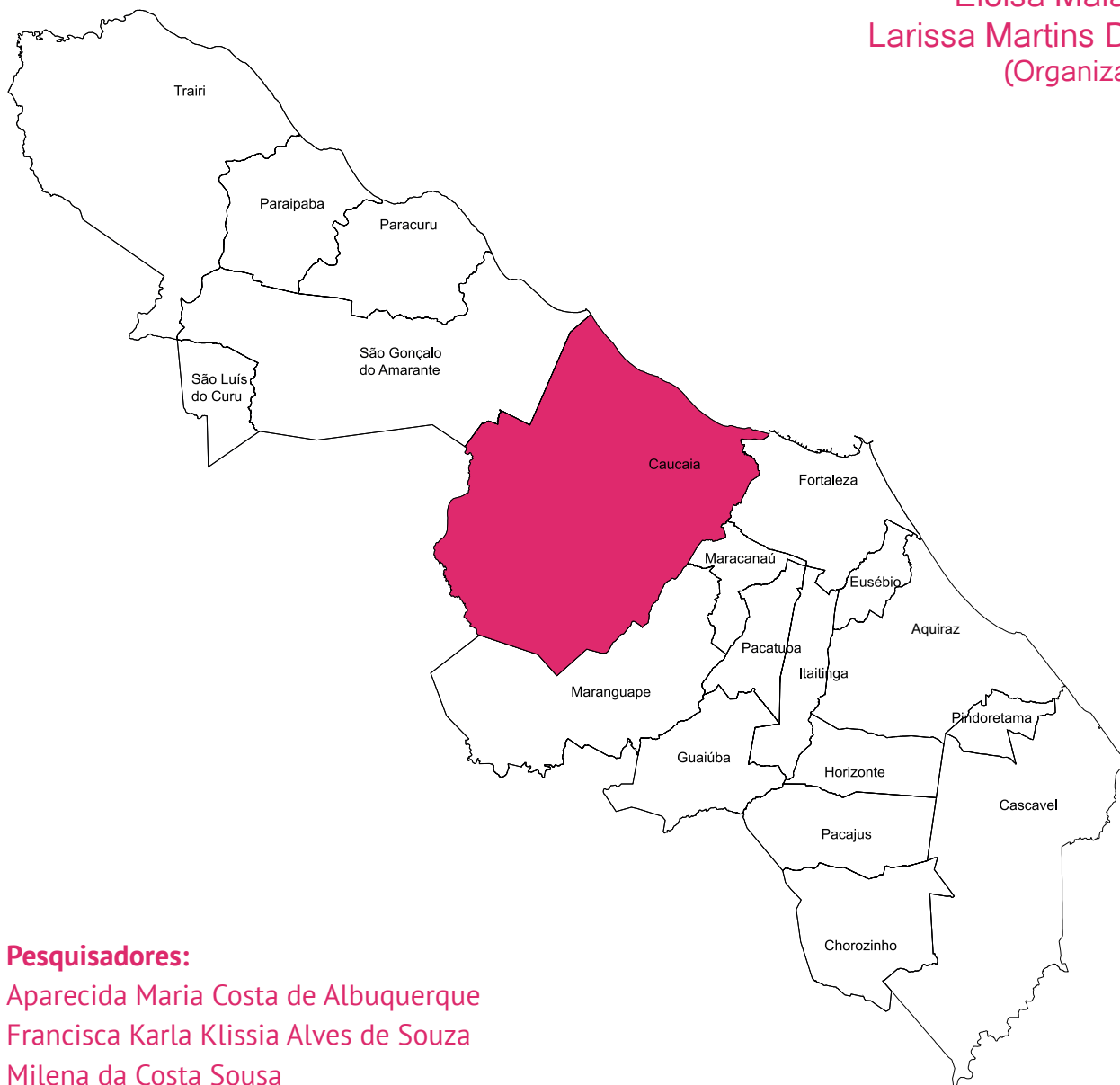


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:

Aparecida Maria Costa de Albuquerque
Francisca Karla Klissia Alves de Souza
Milena da Costa Sousa

1. Perfil socioeconômico do município

Caucaia, município da Região Metropolitana de Fortaleza, possui 355.679 habitantes (IBGE, 2022), com crescimento populacional contínuo nas últimas décadas. O Quadro 1 apresenta outras características como área, PIB e PIB per capita.

Quadro 1: Indicadores socioeconômicos de Caucaia

Indicador	Valores
População	355.679 pessoas
Área territorial	1.223,200 km ²
PIB	R\$ 10.414.373
PIB per capita	R\$ 28.229,51

Fonte: Adaptado do site oficial do IBGE, 2025

Ao se tratar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) do município, referente ao mês de novembro de 2025, estima-se um total de “56.748 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 135.054 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 39.053.147,00 e um benefício médio de R\$ 688,96” (Cadastro Único, 2025). Os indicadores na educação de jovens de 4 a 18 (incompletos) anos no município permitiram acompanhar pelo menos 42.360 beneficiários, o que corresponde a 85,5% em percentuais de cobertura de acompanhamento na educação, com frequência escolar abaixo da média nacional do Brasil que é 87,7%. (Cadastro Único, 2025).

O município possui uma área territorial de 1.223,200 Km², sendo o maior da Região Metropolitana de Fortaleza. Seu tamanho, associado a uma população concentrada, implica em desafios logísticos como os 70 ônibus próprios somados a 23 ônibus novos e uma frota terceirizada contratada pela Secretaria de Educação do município para o transporte escolar.

Os marcadores de raça/gênero podem revelar vulnerabilidades sociais associadas, assim como em atividades econômicas, renda e outros. O Quadro 2 mostra que pelo menos 229.860 habitantes compõe o perfil nordestino de maioria parda, que somados ao quantitativos de pretos, chega-se a 72% da população.

Quadro 2: Demarcador de cor ou raça do município de Caucaia em 2022

Cor/Raça	População	% do Total
Branca	87.068	24,5%
Preta	26.386	7,4%
Parda	229.860	64,6%
Indígena	11.904	3,3%
Amarela	463	0,1%
Total	355.681	100%

Fonte: IBGE (2022)

Quanto à população indígena, verifica-se uma representatividade de 3,3%, o que demanda políticas educacionais específicas, com oferta de educação diferenciada, com materiais didáticos específicos e uma formação docente para a educação indígena.

2. Características educacionais do município

O Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 2014 a 2024, estabeleceu diretrizes e metas ambiciosas para a melhoria da qualidade do ensino no Brasil. A seguir, analisa-se a evolução do sistema de educação básica do município de Caucaia, comparando o cenário de 2014 (início do PNE) com o panorama de 2024 (fim da vigência do Plano). A análise se aprofundará em três eixos cruciais para a gestão e a qualidade educacional: estrutura da rede e fluxo escolar; condição e qualificação docente e gestão escolar e infraestrutura e para isso recorre aos dados do Censo Escolar.

O Quadro 1 apresenta o número total de matrículas na educação básica do município de Caucaia nos anos de 2014 e 2024, destacando a responsabilidade da rede municipal (matrículas municipais em relação ao total de matrículas).

Quadro 1: Total de matrículas na Educação Básica - anos de 2014 e 2024

Ano	Matrículas Totais (A)	Matrículas Rede Municipal (B)	Participação da Rede Municipal (B/A)
2014	86.990	45.863	52,72%
2024	87.753	43.387	49,44%
Variação (2014-2024)	0,0088	-5,40%	-3,28 p.p.

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica (abril: Matrículas)

Observa-se que a rede municipal apresenta uma redução de 5,4% das matrículas, e que estas representam 49,4% das matrículas totais em 2024.

O Quadro 2 mostra a evolução do número total de estabelecimentos de educação básica (incluindo todas as dependências administrativas: federal, estadual, municipal e privada no município, com detalhamento da localização urbana e rural).

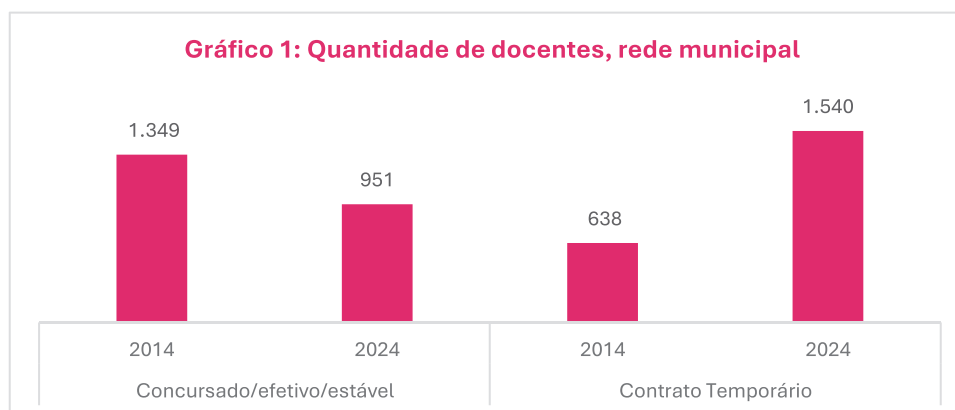
Quadro 2: Número de Escolas por Localizações (2014 e 2024)

Ano	Total de Escolas	Localização Urbana	Localização Rural	% Urbana	% Rural
2014	209	146	63	69,86%	30,14%
2024	220	155	65	70,45%	29,55%
Variação (2014-2024)	11	9	2	+0,59 p.p.	-0,59 p.p.

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica

No caso dos estabelecimentos de ensino, embora a rede municipal registre uma redução de cerca de 2.500 matrículas entre 2014 e 2024, são construídas duas escolas novas: uma na zona urbana e outra na zona rural, o que pode ter relação com ocupação de novos espaços territoriais e demandas emergentes.

O Gráfico 1 apresenta dados sobre do número de docentes concursados e temporários da rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

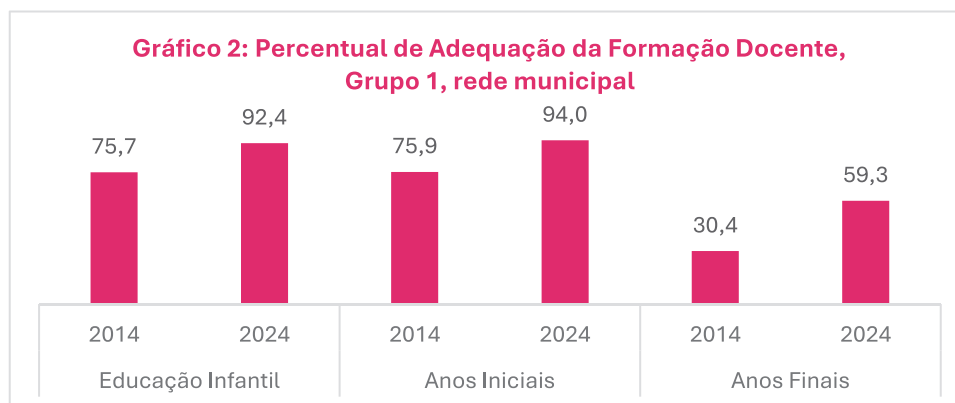


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, a rede municipal possuía 32% dos professores em regime de contrato temporário, valor que chega a 62% em 2024. Nesse período ocorre uma redução de professores concursados em 30% e um crescimento de 141% no número de professores temporários. Este fato pode ter relação com aposentadoria de professores concursados que se encontravam na rede e a ausência de concurso público para reposição de quadros.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014). O Gráfico 2 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024.

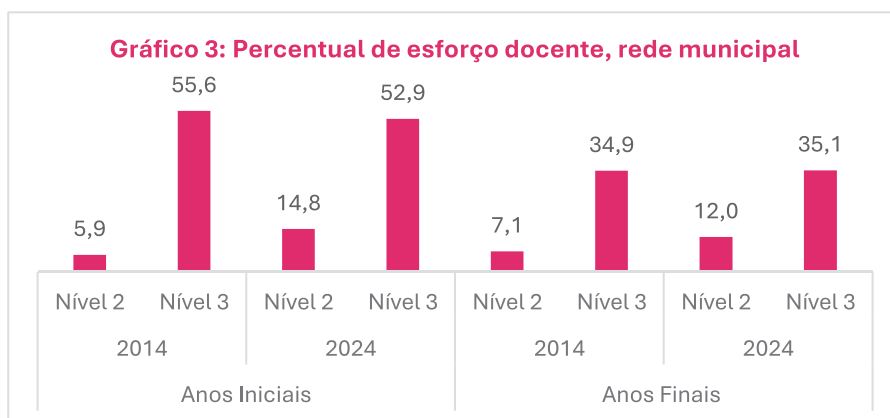


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 22,1%, 23,8% e 95,1% na adequação da formação de docentes na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. Se para a educação infantil e anos iniciais, em 2024, os percentuais são superiores a 90%, nos anos finais, cerca de quase 40% dos docentes ainda não se encontram em situação de adequação na rede municipal.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

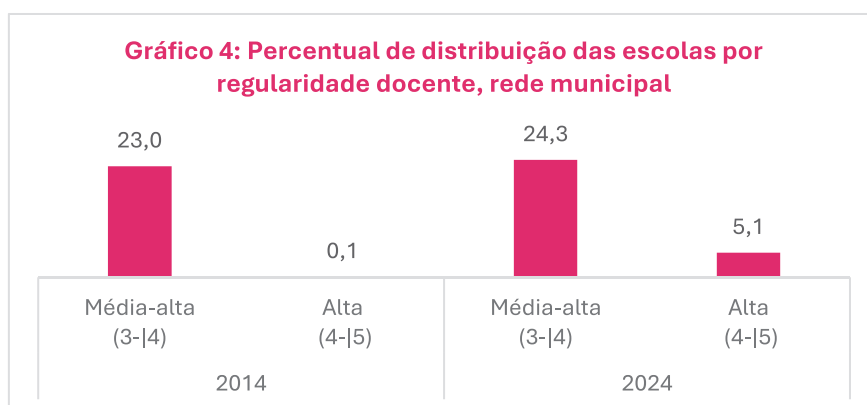
O Gráfico 3 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, entre as escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental prevalecia o nível 3 de esforço docente, fato que continua mais ou menos nos mesmos valores em 2024, ou seja, mais de 50% das escolas possuem docentes que atendem entre 25 e 300 alunos e atuam em um único turno, escola e etapa. Nos anos finais, mais de 30% das escolas continuam com docentes que também se encontram no nível 3.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015). O Gráfico 4 mostra a situação deste indicador para a rede municipal nos anos 2014 e 2024, respectivamente.

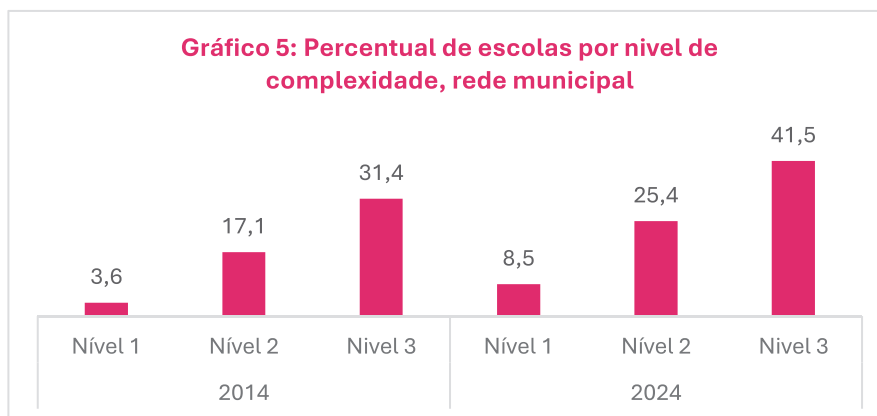


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que em 2014, o percentual de docentes que permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos era de 23,0%, valor que permanece semelhante em 2024 (24,3%). Já sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, em 2014 praticamente era inexistente e em 2024, chega a 5,1%.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de Caucaia, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).



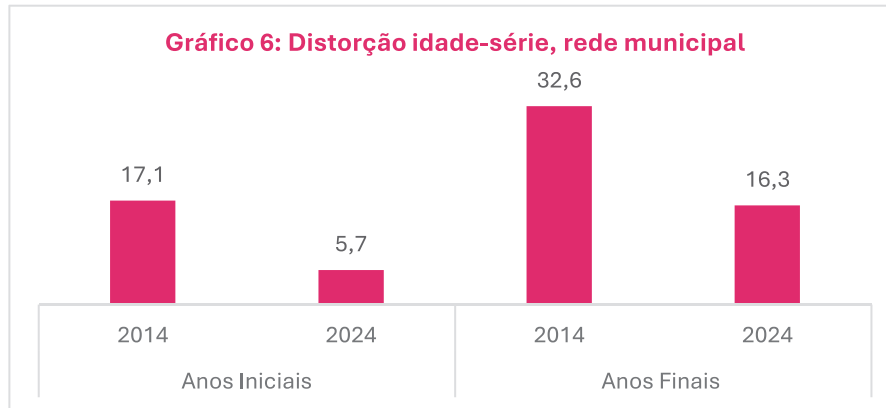
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, 48,5% das escolas da rede municipal encontravam-se nos níveis 2 e 3, o que significava que quase metade dos estabelecimentos de ensino possuíam porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e outras apresentavam porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada. Em 2024, a situação muda atingindo 66,9% das escolas.

A média de horas aula na pré-escola em 2014, é de 4,3 e nos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental é de 4 horas aula diária. Em 2024, a situação da pré-escola continua semelhante, enquanto os anos iniciais do ensino fundamental aumenta o número de horas diárias para 5,3 e os anos finais para 6,6.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na Educação Infantil é de 19,8 alunos por turma, mantendo-se o mesmo em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 23,2 alunos por turma em 2014, atingindo 23,7 alunos em 2024; nos anos finais do ensino fundamental, a média de alunos por turma em 2014 era de 29,0 alunos, passando para 29,7 em 2024.

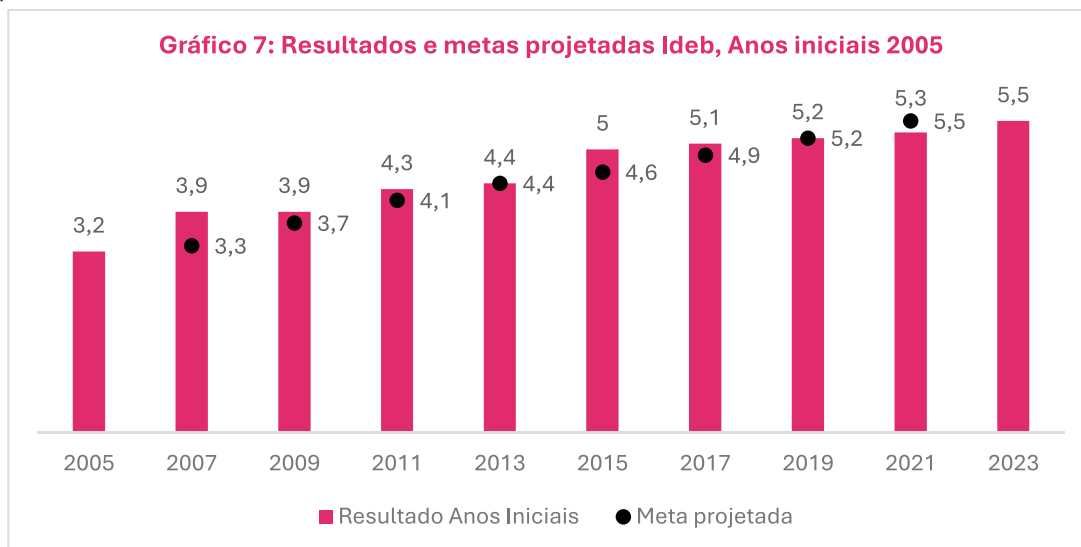
A Taxa de distorção idade-série mede o percentual de estudantes que estão atrasados (com idade superior à idade adequada) para a série que cursam. O Gráfico 6 mostra a evolução dessa taxa nos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental nos anos 2014 e 2024.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 66,7% e 50,0%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal. Importante destacar, no entanto, que nos anos finais, a distorção idade-série continua em patamares superiores a 10%, o que demanda iniciativas que visem mitigar variáveis intra e extraescolares.

Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 7 e 8.

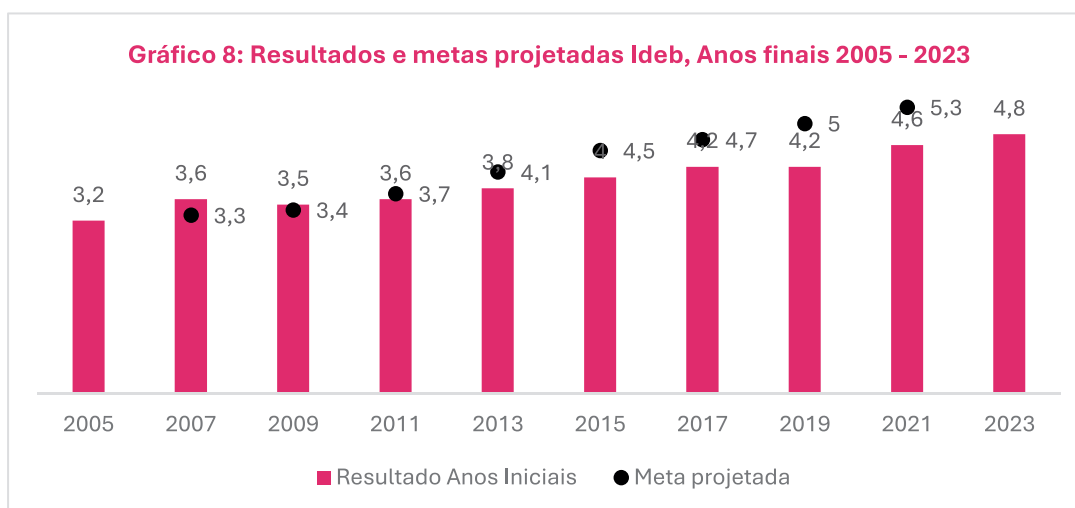


Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Neste município, o crescimento do IDEB nos anos iniciais foi de 72%, só atingindo a meta projetada para 2021 em 2023. Em algumas edições do exame, o resultado obtido foi igual a meta projetada como em 2013 e 2019 e em 2021 a meta não foi alcançada. O município é beneficiário da iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa

Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental. Um aspecto a ser levado em consideração é a complexidade da sua rede escolar em função da área territorial do município, que afeta as condições de oferta e de tratamento das escolas e dos estudantes.

O Gráfico 8 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

A situação do IDEB nos anos finais na rede municipal de Caucaia registra um crescimento de 50% no período, e a partir de 2009, a meta projetada não foi atingida em nenhuma edição do exame. Mesmo considerando as iniciativas indutoras implementadas pelo Governo do Estado, os indicadores de desempenho dos estudantes têm resistido a mudanças expressivas neste período que corresponde a 20 anos. Um estudo qualitativo que se debruce sobre variáveis de contexto, gestão educacional e escolar e formação de professores pode ajudar a entender o comportamento da rede municipal.

3. Descrição da pesquisa de campo

A pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa contou com visitas à Secretaria Municipal de Educação e à três unidades escolares, sendo duas municipais e uma estadual. O objetivo foi compreender o impacto das políticas educacionais junto a um conjunto de escolas cearenses em municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

A análise combina a percepção das pesquisadoras com as evidências coletadas nos documentos oficiais, nos contextos de cada escola e, principalmente, nos depoimentos da gestão escolar, que busca compreender de que modo as condições estruturais, os fluxos de gestão, a oferta educacional e as relações territoriais influenciam o cotidiano pedagógico e as possibilidades de aprendizagem dos estudantes e podem atuar tanto como mecanismos de inclusão, quanto como reprodutores de desigualdades.

A escola pertencente à rede estadual de ensino do Ceará, atende estudantes indígenas e não indígenas e funciona nos três turnos. Observou-se muitos desafios estruturais, territoriais e pedagógicos que podem influenciar no processo de aprendizagem dos estudantes, entretanto percebeu-se

um forte compromisso da equipe escolar em promover atividades que respeitem a cultura local, valorizem práticas identitárias e fortaleçam a educação indígena.

A primeira escola municipal visitada está localizada na zona rural, inserida em uma comunidade vulnerável, e oferece ensino fundamental completo (1º ao 9º ano), funcionando em regime misto de tempo parcial (matutino e vespertino) e tempo integral para turmas específicas (2º, 7º, 8º e 9º anos). A escola atende majoritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com alta adesão ao Programa Bolsa Família. Sua infraestrutura, embora conte com serviços básicos, carece de elementos fundamentais como laboratório de informática, computadores para estudantes, tablets em condições de uso e climatização nas salas de aula, com exceção do espaço de reforço. O entorno é marcado pela presença de facções criminosas, que invadem o pátio escolar e recrutam estudantes, agravando o clima de insegurança e afetando a frequência e a concentração dos estudantes. O corpo docente é majoritariamente efetivo, mas jovem e com menos de cinco anos de experiência na rede, enfrentando rotatividade e carências pontuais em disciplinas como história, geografia e inglês.

A segunda escola municipal fica localizada em uma área urbana na divisa entre Fortaleza e Caucaia com cerca de 2 mil estudantes, em território de alta vulnerabilidade social, caracterizada por uma gestão comunitária e humanizada. Oferece Educação Infantil ao 9º ano e também EJA. Funciona em três turnos, com infraestrutura deficitária, mas gestão criativa que implementa projetos locais de impacto social, como combate ao racismo e redução de gravidez na adolescência. Mantém forte integração com políticas municipais e parcerias intersetoriais, priorizando o acolhimento, a permanência escolar e o vínculo com a comunidade em um contexto marcado por alagamentos, violência e extrema carência material.

Na Secretaria Municipal de Educação de Caucaia foram obtidas informações sobre a organização da oferta, desafios territoriais, vulnerabilidade social, políticas de avaliação, formação e gestão escolar. A coleta de dados seguiu princípios éticos da pesquisa educacional. Segundo a entrevista na SME, Caucaia é caracterizada como um município muito grande em extensão. Na região da Jurema existem 77 escolas e é subdividida em três territórios, exigindo ações diferenciadas de gestão. Um dos temas mais discutidos na entrevista foi a vulnerabilidade social da comunidade na qual a escola está inserida, os conflitos territoriais provocados por facções e a permanência dos estudantes na escola. A busca ativa é uma estratégia central, a ponto de o carro oficial ter sido adesivado para permitir a entrada dos agentes em áreas de risco.

Outro ponto detalhado foi o transporte escolar que possui mais de 70 ônibus próprios e atualmente houve uma aquisição de mais 23 veículos e, ainda assim, a necessidade de frota terceirizada devido às distâncias, às vias de difícil acesso e ao tamanho do território municipal. A implementação do tempo integral está sendo realizado de forma gradual, mas em sequência oposta ao que já existe no Estado, ou seja, começando pelos anos iniciais.

Outro ponto bastante debatido foi a gestão pedagógica, com destaque para as políticas de avaliação e formação continuada. As informações obtidas na SME descrevem que Caucaia realiza quatro ciclos censitários anuais, aplicados do 1º ao 9º ano, além das avaliações de fluência para 2º e 5º anos. Essas avaliações são elaboradas pelos professores formadores do CENFOR¹, enquanto a célula municipal de avaliação sistematiza os dados, que posteriormente são discutidos em reuniões

¹ O Centro de Formação (CENFOR) em Caucaia, na verdade, opera através do CEMFA (Centro Municipal de Formação e Avaliação) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Caucaia. O CEMFA como instituição formadora do município, em efetiva articulação com a SME e os programas das esferas estaduais e federais, definirá as formas de desenvolvimento das formações continuada dos profissionais no âmbito escolar da educação básica assegurando que o processo formativo, deverá ter a relação entre teoria e prática, onde ambas fornecerão elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários às práticas e o exercício profissional. Disponível em: <https://sme.caucaia.ce.gov.br/cemfa/>

setoriais com diretores e coordenadores, dada a dificuldade de leitura e interpretação dos resultados pelas equipes escolares.

Também foram mencionadas políticas de valorização, como progressões horizontais e verticais, PCCR² e o recém-implementado Prêmio de Gestão Escolar, com bonificações a professores e gestores. Os estudantes, de acordo com suas notas/colocações nas avaliações, ganham bicicletas nos 2º e 5º anos e notebooks para os alunos do 9º ano. Sobre a inclusão, foi relatado que existem mais de 5.300 alunos autistas. Existe um esforço no sentido de retirar Caucaia do penúltimo lugar nos indicadores de aprendizagem do Ceará e fortalecer a rede com base em conhecimentos construídos.

4. Achados da pesquisa

4.1. Diversificação da oferta, diversidade territorial e desigualdades educacionais

O município de Caucaia dispõe de uma oferta educacional diversificada, abrangendo desde berçários que atendem crianças a partir de seis meses, educação infantil, anos iniciais, anos finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de escolas indígenas, quilombolas e do campo. A rede contabiliza 50.715 alunos, com maior concentração nos anos iniciais. Quanto ao tempo integral, embora existam turmas nesta modalidade, principalmente na educação infantil e nos 1º e 2º anos iniciais, ainda não há cobertura integral em todas as séries das escolas, o que gera descontinuidade quando os estudantes avançam para anos posteriores. Por isso, o município optou por iniciar a expansão do tempo integral pelos anos iniciais, em contraposição ao modelo estadual.

Em relação à questão territorial, ou seja, problemáticas relacionadas às facções criminosas, que mantém o domínio territorial, determinando quem pode estudar onde, tem influência na frequência e evasão, inclusive na redefinição de rotas de transporte escolar. Foi destacada a região da Jurema, que concentra 77 escolas e grande parte das matrículas, como a mais problemática. O município enfrenta redução no número de alunos, associada a deslocamentos das famílias, conflitos territoriais e mobilidade entre municípios vizinhos, como Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Essa dinâmica impacta diretamente a organização da rede exigindo constante negociação com as famílias.

As desigualdades educacionais se relacionam com a vulnerabilidade social. Diante disso, foram implementados programas de prevenção ao uso de drogas, combate à violência e *bullying*, além de parcerias intersetoriais e políticas como o aluguel social. A busca ativa torna-se essencial diante da infrequência, sendo realizada por agentes presentes em todas as escolas. Outras medidas, como oferta de transporte escolar próprio e terceirizado e alimentação para estudantes em jornada ampliada, visam reduzir barreiras de acesso e favorecer a permanência escolar, sobretudo nos contextos mais vulneráveis do município.

4.2. Principais iniciativas governamentais que chegam à escola

A análise das entrevistas com as equipes gestoras das escolas visitadas evidencia um cenário em que diversas iniciativas federais e municipais chegam às unidades escolares, porém com efeitos distintos conforme o território, a infraestrutura disponível e as condições de gestão. Embora as políticas sejam reconhecidas como essenciais, sua efetividade se mostra irregular, revelando tensões entre o que é previsto pelas normativas e o que efetivamente se materializa no cotidiano escolar.

² A Lei Ordinária 2577/2014 Institui o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores de Nível Superior do Município de Caucaia, Grupo Ocupacional Gestão pública e dá outras providências. Disponível em: <https://www.sindsep.com.br/wp-content/uploads/2018/04/LEI-2255-DE-2011-pccr-nivel-superior.pdf>

Percebeu-se que todos os gestores investigados reconhecem a importância das iniciativas governamentais, entretanto expressam em suas falas um sentimento de insatisfação, pois os recursos chegam, mas não atendem na quantidade, na continuidade e no tempo necessário. Entre outras problemáticas, eles apontam que as políticas não dialogam totalmente com as realidades locais, seja por padronização excessiva, seja pela ausência de mecanismos efetivos de escuta das escolas.

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)³ aparece como a política mais mencionada e é considerada indispensável para a manutenção básica das unidades. Numa escola, por exemplo, o recurso foi utilizado para a compra de ventiladores, necessidade urgente diante das condições estruturais do prédio. Entretanto, a gestão afirma que o valor “não dá conta” da amplitude das demandas, discurso que também se repete na outra escola, onde o programa é visto como essencial, mas insuficiente. Outro Programa muito mencionado pelos gestores foi Escola Conectada⁴, que também revelou inconsistências. As falas evidenciam descontinuidade das ações: laboratórios desativados, tablets sem manutenção e conectividade instável, o que mostra que políticas ou iniciativas sem acompanhamento e continuidade, perdem o papel pedagógico e se tornam subutilizadas.

As escolas também registraram irregularidades no envio de materiais pedagógicos e kits escolares e fardamento, responsabilidade da gestão do município e do estado, o que evidencia fragilidades na execução das ações e descompassos entre planejamento e entrega. Situação semelhante ocorre em relação ao transporte escolar, especialmente no território indígena, onde interrupções e atrasos prejudicam o acesso dos estudantes.

No contexto da Escola Indígena, a inadequação das políticas torna-se ainda mais evidente. As iniciativas que chegam à unidade convivem com forte tensão entre programas padronizados e as demandas culturais da comunidade. As formações ofertadas pela rede não contemplam a educação escolar indígena, os materiais enviados nem sempre respeitam a realidade linguística do povo, e várias necessidades estruturais permanecem sem atendimento. Assim, as iniciativas que deveriam fortalecer o território acabam limitadas, pois não se articulam a princípios fundamentais como língua, território, práticas comunitárias e pertencimento.

As visitas revelaram que as iniciativas governamentais exercem papel relevante, porém atendem necessidades imediatas sem alterar os fatores estruturais que produzem desigualdades educacionais. Em territórios marcados por vulnerabilidade social, alagamentos, violência urbana ou especificidades culturais, como no caso da escola indígena, políticas padronizadas e fragmentadas podem, inclusive, ampliar desigualdades ao não considerar as particularidades que moldam o cotidiano escolar. Os gestores reconhecem a importância das ações governamentais, mas apontam que sua efetividade depende de continuidade, manutenção, adaptação territorial e maior articulação intersetorial. Para que as políticas alcancem seu potencial transformador, não basta o envio de recursos: é necessário construir iniciativas sensíveis aos territórios, fortalecer a autonomia das escolas e assegurar condições materiais e humanas que permitam o desenvolvimento de práticas educativas com dignidade e equidade.

A entrevista na SME discutiu sobre as iniciativas governamentais que dialogam com três eixos: (1) no campo da proteção social, foi destacado a existência do aluguel social, política gerida pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), voltada a famílias em situação de vulnerabilidade e pessoas em situação de rua; (2) no âmbito da segurança pública, foram mencionadas ações articuladas

³ O PDDE tem como objetivo prover recursos financeiros de forma suplementar para atender necessidades prioritárias das escolas, contribuir para melhorias em infraestrutura física e pedagógica, incentivar a autogestão escolar e a participação comunitária. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/comunicabr/lista-de-aco-es-e-programas/programa-dinheiro-direto-na-escola-pdde>

⁴ A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec) é uma iniciativa do governo federal que articula políticas e ações para universalizar o acesso à internet de qualidade e garantir o uso pedagógico da tecnologia em todas as escolas públicas de educação básica do país. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas>

por meio do PReVio, política estadual de prevenção à violência, que influencia diretamente indicadores como a redução da natalidade e o deslocamento de famílias entre territórios; e (3) distribuição de escolas em tempo integral no município embora Caucaia tenha optado por adaptar de acordo com as suas demandas.

4.3. Como a diversidade territorial e a diversificação da oferta aprofundam desigualdades educacionais

A combinação entre diversidade territorial e diversificação da oferta contribui para aprofundar desigualdades educacionais em Caucaia porque ambas ampliam a complexidade de acesso, permanência e continuidade dos estudantes na escola. As diferenças entre regiões, marcadas por áreas de risco e distâncias significativas, por ser um município muito grande em extensão, dificultam a permanência e o acompanhamento escolar.

Os relatos evidenciam que as escolas estão inseridas em contextos territoriais distintos, como áreas urbanas periféricas, marcadas pela pobreza e violência, bem como território indígena, com demandas culturais, linguísticas e organizacionais próprias. Essa diversidade territorial impõe desafios diferenciados à gestão escolar, ao trabalho docente e às condições de permanência e aprendizagem dos estudantes. No entanto, as políticas educacionais que chegam às escolas, de forma padronizada, desconsideram as desigualdades de partida e as necessidades específicas de cada território.

A diversificação da oferta, expressa no atendimento a diferentes etapas (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio) e modalidades, como educação indígena e educação de jovens e adultos não acompanha os investimentos proporcionais em infraestrutura, formação docente e apoio pedagógico. Assim, a ampliação da oferta, sem fortalecimento das condições objetivas de funcionamento, tende a sobrecarregar as escolas e a naturalizar desigualdades no acesso ao conhecimento escolar.

5. Considerações Finais

A pesquisa evidenciou que as desigualdades territoriais e sociais impactam diretamente a gestão escolar e a aprendizagem em Caucaia. Apesar de avanços na formação docente e na redução da distorção idade-série, persistem desafios como rotatividade de professores, infraestrutura inadequada e desconexão entre políticas públicas e realidade local.

Verificou-se também que é visível a persistência das desigualdades educacionais em Caucaia e que não decorre apenas da ausência de políticas, mas da combinação entre políticas fragmentadas, desenho padronizado e baixa capacidade de adaptação às realidades territoriais. Outra hipótese é que a sobrecarga da gestão escolar, chamada a resolver problemas sociais amplos, compromete o foco pedagógico e aprofunda desigualdades entre escolas com diferentes níveis de apoio institucional.

Limitações da pesquisa incluíram a não escuta de professores, estudantes e famílias, bem como a impossibilidade de aprofundar o regime de colaboração entre esferas governamentais. Sugere-se a realização de pesquisas futuras incluir a escuta sistemática de todos os atores educacionais; realizar estudos comparativos entre territórios do município; desenvolver análises específicas sobre educação escolar indígena e investigar a efetividade do regime de colaboração.

Referências

BRASIL. **Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023.** Institui o Programa Bolsa Família e regulamenta o benefício financeiro. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 jun. 2023. Disponível em: <http://www.pla->

nalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14601.htm. Acesso em: 15 dez. 2025.

CAUCAIA. **Lei Ordinária nº 2.577, de 2014.** Institui o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores de Nível Superior do Município de Caucaia. *Diário Oficial do Município*, Caucaia, 2014. Disponível em: <https://www.sindsep.com.br/wp-content/uploads/2018/04/LEI-2255-DE-2011-pccr-nivel-superior.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2025.

IBGE. **Censo Demográfico 2022: Caucaia – CE.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama>. Acesso em: 15 dez. 2025.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios – 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>. Acesso em: 15 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica.** Brasília, DF, Inep. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente.** Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica.** Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma.** Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica** Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Manual de orientações básicas.** Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/comunicabr/lista-de-acoes-e-programas/programa-dinheiro-direto-na-escola-pdde>. Acesso em: 15 dez. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC) – Relatório de implementação 2024.** Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas>. Acesso em: 15 dez. 2025.

PNUD/IPEA/FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Caucaia/CE.** Brasília: PNUD, 2023. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>. Acesso em: 15 dez. 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAUCAIA. **Centro Municipal de Formação e Avaliação – CEMFA.** Caucaia: SME, 2025. Disponível em: <https://sme.caucaia.ce.gov.br/cemfa/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

SISTEMA DE CADASTRO ÚNICO. **Relatório consolidado do Programa Bolsa Família – Município de Caucaia/CE – Novembro 2025.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, 2025. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/bolsa-familia>. Acesso em: 15 dez. 2025.

